



PLURALIDADE CULTURAL E PRECONCEITO: DISCUTINDO O RACISMO NA ESCOLA

Lorena de Oliveira Pereira¹

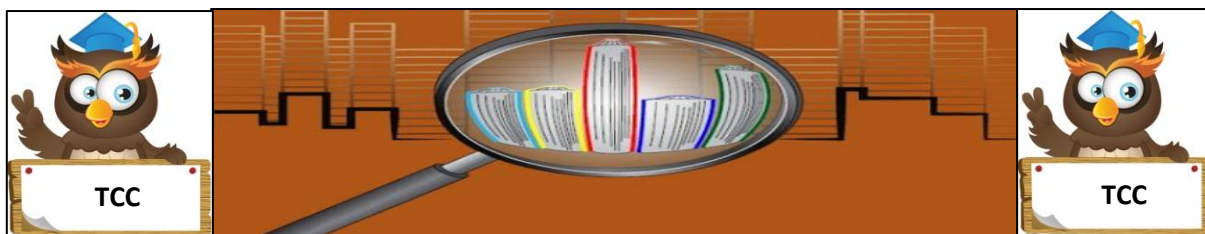
Dra. Tania Nunes Davi²

RESUMO:

Introdução: O foco foi a pluralidade cultural, enfatizando a questão do preconceito racial e como ele deve ser um objeto de estudo, discussões e análises nas escolas visando promover a diversidade, o respeito ao outro e a diminuição das desigualdades sócio culturais entre as etnias. **Objetivo:** Propor projetos de aulas que possam se aplicados nas séries iniciais do Ensino Fundamental com ações que promovam a diversidade racial. **Metodologia:** Como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos. **Resultados e discussão:** Um dos desafios da escola na contemporaneidade é investir na superação da discriminação por meio do conhecimento da diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade brasileira, valorizando a trajetória particular dos grupos que compõe a essa diversidade. Como profissional o professor deve conhecer melhor o tema, utilizar metodologias variadas que possam atingir os alunos e levá-los a reflexão sobre seus (pre)conceitos étnico-raciais e, por meio do conhecimento mudar uma cultura que silencia ou ignora os constrangimentos pelos quais o diferente passa na escola. Os projetos interdisciplinares sugeridos foram montados visando alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. O projeto 1: Capoeira: arte, jogo, esporte, objetiva oferecer para as crianças a oportunidade de conhecer a história e os fazeres da capoeira. Apresentar o vídeo Mare

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo/MG. E-mail: lo_12_@hotmail.com

² Professora do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS. Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.



capoeira e propor uma pesquisa sobre a história da Capoeira e sua relação com a cultura afro; depois trazer um grupo de capoeira para ser entrevistado e ensinar alguns passos iniciais de capoeira. O projeto 2: Culinária afrodescendente no Brasil, com o objetivo de reconhecer e valorizar a culinária afrodescendente na sociedade, respeitando seus valores e crenças. Apresentar a música no tabuleiro da baiana, discutir e propor uma pesquisa em grupos sobre as influências da cultura negra na culinária brasileira, trazer receitas de diversos alimentos, montar um painel e um caderno de receitas. Cada grupo escolherá uma receita do caderno para fazer e trazer para ser apreciada pela comunidade escolar. **Conclusões:** A mudança de valores pessoais e coletivos deveria ser o foco das intervenções educacionais propiciando ao aluno negro e afrodescendente a valorização da sua herança cultural e ao aluno branco o acesso ao conhecimento sobre o outro, levando ao respeito à diversidade étnico-cultural dentro e fora da escola. Para isso a escola não deve se esquivar do seu papel de formadora de opiniões, de cidadãos críticos e conscientes, procurando trabalhar atividades, como as sugeridas nesse artigo, que permitam aos alunos e a comunidade escolar refletir sobre o papel histórico da etnia negra na formação da cultura brasileira e sua contribuição para a diversidade das manifestações sócio culturais do Brasil.

Palavras chave: Pluralidade cultural. Preconceito racial. Educação.